Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Alterações fisiológicas na gestação

Relatoria: YHAGO KAUAN CORREIA LAU

Autores:
Lívia Perasol Bedin
Alexia Cristina Diogo
Brunelli Alves Pires
Edite Rodrigues Neta
Katiane Nery Erlaches
Yngrid toniato Nunes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

As alterações fisiológicas que ocorrem no corpo da mulher durante à gestação são muito importantes para o desenvolvimento embrionário e manutenção da gravidez, a maioria delas ocorrem devido à mudança na concentração de hormônios como estrogênio e progesterona. Devido a essa importância foi ministrado este conteúdo no 5º curso de gestante da Católica de Vitória Centro universitário. Teve-se por objetivos: conhecer as alterações fisiológicas que ocorrem no corpo e mentalidade da mulher decorrente de uma gestação de risco habitual e alto risco, conscientizar o público alvo sobre as alterações esperadas para que eles possam reconhecer os sintomas e saibam diferenciá-los de anormalidades, desmistificar informações adquiridas pelo senso comum que prejudicam o bem estar físico e psicológico da gestante, orientar medidas de alivio de sintomas para as gestantes que auxiliem no decorrer da gestação. Se caracterizou ser uma pesquisa descritiva. Sendo utilizado como metodologia a abordagem direta e didática. Foi realizado busca de conteúdo sobre as alterações ocorridas durante os trimestres da gestação em artigos científicos, livros, dissertações e teses.Todo conteúdo levantado e discutido foi repassado em forma de exposição dialogada com o auxílio de imagens e vídeo, além de uma dinâmica com o propósito de eliminação de dúvidas. Através desta abordagem e metodologia, foi observado boa participação das gestantes e acompanhantes onde houve exposição voluntária de relatos pessoais além de dúvidas sanadas. Embora não muito abordado as alterações fisiológicas que ocorrem no corpo da mulher durante a gestação são muitas e o desconforto gerado por elas também. Grande parte da população rotula estes sintomas como normais, ou como um agravante à gravidez fazendo com que a gestante muitas das vezes tenha excesso de preocupação ou falta dela pois não consegue determinar até onde é considerado aceitável. Sendo assim é necessário orientar e desmitificar comentários sem valor científico que interferem no bem estar da gestantes e colaborar para a prevenção e alívio dos sintomas por elas apresentados no decorrer deste processo.